



**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMAC INOVAC
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Jogos didáticos sobre saúde - EJA
Autores	LUCIANE MARCHAND RODRIGUES SIMONE VALDETE DOS SANTOS JOSE RIBEIRO GREGORIO
Orientador	FERNANDA BRITTO DA SILVA

RESUMO: Desde outubro de 2018, participo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, no Colégio de Aplicação onde estou inserida na área de Ciências. Entre as minhas atividades, tenho contribuído para a melhoria no processo de ensino e aprendizagem desenvolvendo estratégias didáticas para tornar mais interessantes e atrativos alguns conteúdos que os professores pretendem abordar com os alunos da EJA. Entre essas estratégias estão os jogos didáticos que são ferramentas ideais, pois aproximam o conteúdo ora abstrato ou de difícil compreensão, com a realidade do aluno. Assim, desenvolvemos uma atividade lúdica para abordar com alunos em fase de alfabetização da EJA o assunto sobre Diabetes, uma vez que alguns foram diagnosticados com a doença, no entanto, desconheciam aspectos importantes, como cuidados com a alimentação e uso de medicação. Por se tratar de uma turma de alunos que não tem o domínio da leitura e escrita, seria ineficaz explicar por meio de textos. Essa atividade lúdica foi apresentada como um jogo de tabuleiro e envolveu perguntas e respostas em que todos deveriam participar. O *layout* conta com palavras que destacam letras e números além de figuras com diversidade cores de pele, de pessoas e com algum tipo de deficiência, buscando uma aproximação maior com a realidade vivida pelas pessoas, para que os alunos se identifiquem e sugere que qualquer um pode desenvolver esta doença, independente da cor da pele, sexo, idade e condições físicas. Quando o jogo foi apresentado, para uma turma de três alunos, todos ficaram entusiasmados com a forma descontraída de aprender sobre um assunto sério. O objetivo da interação foi atingido, todos expressavam suas respostas e opiniões quando solicitadas. Mesmo não tendo segurança das respostas, a vontade de esclarecimento superava a timidez. À medida que o jogo seguia, a cada casa avançada em resultado das questões que acertavam, contribuía para a confiança no potencial dos alunos. Algumas perguntas importantes foram feitas pelos alunos, tais como: “tirar o miolo do pãozinho e comer só a casca, faz diferença ou não?”, o que demonstrou que estavam inseridos e preocupados não somente em ganhar no jogo, mas também em aprender. Esta pergunta foi inserida no jogo para ajudar futuros colegas. Um aspecto interessante ao aplicar o jogo foi que os alunos preferiam ficar doentes em vez de aplicar a insulina, revelando o desconhecimento da seriedade do tratamento. Outro assunto que será abordado em um jogo já em fase de finalização, tratará sobre IST's. Esse se pretende aplicar com a turma da EJA no ensino médio. Trata-se de um jogo de baralho, apresentando seis principais infecções sexualmente transmissíveis conforme o Ministério da Saúde. A dinâmica da atividade consistirá em os alunos conhecerem aspectos como: descrição da infecção, prevenção, contágio, agente causador e sintomas e ganhará o jogo quem eliminar as cartas com os nomes das doenças que tem em mãos. Para garantir que todos os alunos tenham acesso a este material lúdico, no futuro pretende-se disponibiliza-lo em Braile. Minha participação no PIBID tem sido enriquecedora e a estratégia do emprego dos jogos, uma alternativa promissora, tanto na abordagem dos conteúdos como na mudança de comportamento.